

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

JUNHO 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão

deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários dos últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM JUNHO DE 2000

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio sobre o comportamento do varejo, em junho, apontam decréscimo no *faturamento real* do setor nas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** e de **Recife**, cujas taxas de variação sobre o mês anterior foram respectivamente de -4,9% -4,6%; e estabilidade na **Região Metropolitana de Salvador** (0%). O quadro se modifica nos indicadores cujas bases de comparação se situam no ano 1999, como são os casos do *Mensal* e *Acumulado no Ano*. Nestes, o varejo da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** é o que sustenta as maiores taxas negativas, com reduções no faturamento da ordem de -6,4% e -3,4% em relação, respectivamente, a junho e ao primeiro semestre do ano passado. Em **Recife**, o faturamento real do setor aumentou em 3,0% com relação a junho/99; decrescendo, porém, -1,4% sobre o período janeiro-junho do ano passado. Já na **Região Metropolitana de Salvador** as taxas assinaladas pelo comércio varejista foram de 1,1% com relação ao mesmo mês de 1999 e de 0,6% no acumulado do ano.

Em termos de *emprego*, os resultados de junho continuaram apontando o comércio varejista da **Região Metropolitana de Recife** como o que mais tem demitido ao longo deste ano. A queda no número de pessoas ocupadas entre maio e junho, de -0,7%, veio confirmar isto; com as variações deste mês situando-se em -6,6% com relação a junho/99; e em -10,0% e -10,5%, respectivamente, nos acumulados do ano e de 12 meses. O varejo do **Rio de Janeiro** foi o que assinalou a maior queda no nível de ocupação no confronto junho/maio de 2000 (-0,8%); sendo negativas também as suas taxas com relação a maio de 99 (-4,1%) e nos acumulados do primeiro semestre (-4,3%) e dos últimos 12 meses (-3,5%). Com exceção do resultado sobre o mês anterior (aumento de 0,3% no pessoal ocupado), o quadro para o comércio de **Salvador** não difere muito deste, com as reduções no nível de emprego se estabelecendo em -3,4% com relação a junho do ano passado; e em -4,1% e -5,4% nos acumulados do ano e de 12 meses, respectivamente.

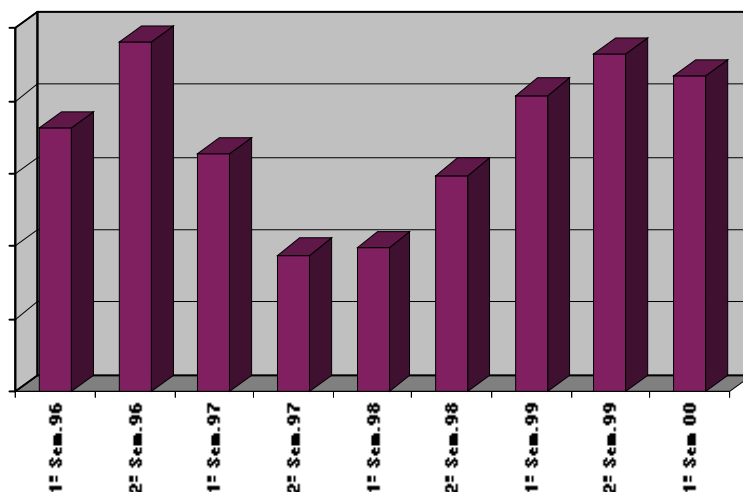
No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, todas as três regiões apresentaram resultado positivo em relação ao mês anterior, com as taxas situando-se em 0,1% na **Região Metropolitana do Rio de Janeiro**; 0,8% na **de Salvador**; e 1,2% em **Recife** que, a despeito deste desempenho, continua apontando as mais elevadas reduções nesta variável ao longo do ano, com as taxas deste mês sendo da ordem de -5,0% e -8,9% com relação, respectivamente, a junho e aos primeiros seis meses de 1999. Variações estas compatíveis com o comportamento do emprego no comércio varejista local, mencionado no parágrafo anterior. O tímido acréscimo verificado na massa de salários do varejo do **Rio de Janeiro**, entre maio e junho, ainda conseguiu manter esta região como a única a revelar resultados positivos em todas as comparações: 2,2% sobre igual mês de 99; 1,5% no acumulado do primeiro semestre; e 2,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Já os aumentos da folha de pagamentos verificados na **Região Metropolitana de Salvador** com relação a maio (0,8%) e a junho/99 (4,2%) não conseguiram reverter o quadro negativo que o local vem registrando nos indicadores acumulados, cujas taxas se estabeleceram, este mês, em -0,7% na relação janeiro-junho00/janeiro-junho99; e em -4,0% no acumulado dos últimos 12 meses.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro teve, em junho último, seu faturamento real diminuído em -4,9% com relação ao mês anterior e em -6,4% no cotejo com junho de 99. Com isto, a variável fecha mais um semestre com desempenho negativo (gráfico 1), sendo de -3,4% a taxa de variação sobre o mesmo período do ano passado. A queda de faturamento este mês contribuiu também para que o indicador Acumulado dos Últimos 12 Meses revertisse seu movimento, passando a acelerar o seu ritmo de queda em função da taxa obtida de -2,5%.

GRÁFICO 1
Comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro
Índices semestrais de desempenho (Base: igual período do ano anterior)



Das dez atividades varejistas pesquisadas na região apenas duas obtiveram acréscimo real de faturamento sobre o mês anterior: *lojas de departamentos* (1,1%) e *vestuário, calçados e tecidos* (1,3%), comportamento que se atribui aos efeitos da comemoração do Dia dos Namorados. Dentre as que assinalaram resultados negativos, se destacaram com quedas acima da média as de *móveis e eletrodomésticos* (-20,4%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-13,5%); *outros artigos de uso pessoal* (-7,9%); e *combustíveis e lubrificantes* (-7,2%). Chegando a 3,8 pontos percentuais negativos a participação conjunta destas quatro atividades na formação da taxa global do setor varejista, de -4,9%.

Assinalaram também resultados negativos entre maio e junho, porém com reduções inferiores à média do varejo, os segmentos de *material de construção* (-3,8%); *super e hipermercados* (-2,1%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,5%); e de *mercearias, açougues e assemelhados* (-1,0%).

Vestuário, calçados e tecidos e *lojas de departamentos*, com as reduzidas taxas de expansão apresentadas sobre o mês anterior (1,3% e 1,1%, respectivamente) praticamente mantiveram o quadro negativo que vêm apresentando ao longo deste ano. Com declínio de -18,8% em seu faturamento no acumulado do primeiro semestre do ano, o ramo de *lojas de departamentos* conservou-se na liderança do varejo em termos de resultado negativo. Já *vestuário*, embora com queda bem menor no mesmo indicador (-8,9%), acabou registrando também desempenho bem abaixo da média global do setor, que foi de -3,4%.

Depois de expressivo crescimento em maio, quando faturou 22,9% a mais que o mês anterior motivado pela comemoração do Dia das Mães, o ramo de *móveis e eletrodomésticos* voltou a se retrair em junho, decrescendo suas vendas brutas reais em -20,4% com relação a maio. Na verdade, nos números apresentados pela atividade nesta primeira metade de 2000, no que diz respeito à evolução do seu faturamento, prevaleceram taxas mensais de desempenho negativas, fato que acabou resultando numa queda acumulada de -14,5% da variável com relação ao primeiro

semestre de 1999, sendo esta a terceira pior performance setorial do varejo da região no transcorrer deste ano.

A atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios* é outra que após excepcional desempenho em maio (19,6% sobre abril) volta a decrescer seu faturamento este mês, com taxa de -13,5% sobre o mês anterior. A evolução do setor continua estreitamente vinculada à performance do ramo revendedor de veículos, que em junho registrou quedas sobre o mês anterior da ordem de -17,2% para o grupo de *veículos novos* e de -18,6% no de *veículos usados*. As taxas de variação nos demais grupos foram de -4,9% para *peças e acessórios* e de 4,2% em *serviço de manutenção*. No acumulado do primeiro semestre apenas o segmento de *veículos usados* obteve resultado positivo, crescendo 49,3% em relação ao mesmo período do ano anterior contra uma redução de -1,6% dos *veículos novos*. Apesar disto, a atividade como um todo conseguiu registrar crescimento de 1,2% na mesma comparação.

Como já era esperado, o impacto do Dia dos Namorados sobre as vendas de *outros artigos de uso pessoal*, em junho, foi naturalmente menor que o do Dia das Mães, em maio; justificando, assim, a redução de -7,9% no faturamento da atividade entre os dois últimos meses. Os resultados do último bimestre, todavia, arrefeceram o ritmo de queda do indicador Acumulado no Ano, levando a que a taxa de desempenho do primeiro semestre de 2000, de -8,6% sobre o mesmo período de 1999, fosse significativamente menor do que os -14,3% registrados no primeiro quadrimestre do ano.

Os -7,2% de variação no faturamento de *combustíveis e lubrificantes*, entre maio e junho, correspondem ao seu terceiro decréscimo consecutivo na relação Mês/Mês Anterior; comportamento que leva a atividade a fechar o primeiro semestre do ano com retração de -8,0% sobre igual período do ano passado. Este resultado negativo deve ser atribuído a diminuição do consumo de combustíveis, provocada pelo forte aumento de preços que estes produtos experimentaram no intervalo dos últimos 12 meses (cerca de 32% segundo o IPCA).

Das quatro atividades com queda de faturamento inferior à média geral do varejo, na relação junho/maio, *super e hipermercados* foi a única que conseguiu resultado positivo no acumulado do primeiro semestre, crescendo 6,5% sobre o período janeiro-junho de 1999. Obtiveram também crescimento no semestre todas as quatro grandes categorias de produtos ofertadas pelo ramo: *alimentos*, com 6,5% de taxa de variação; *consumo pessoal* (6,1%); *consumo residencial* (3,1%) e *outros* (15,6%).

O fato de comercializar basicamente produtos de primeira necessidade não impediu que a atividade de *mercearias, açougues e assemelhados* registrasse a segunda pior performance do varejo neste primeiro semestre de 2000, faturando 16,8% a menos que igual período do ano anterior. Caracterizado como um dos segmentos do comércio varejista em que prevalecem estabelecimentos de pequeno porte, o ramo vem enfrentando dificuldades diante da concorrência com as grandes redes de *super e hipermercados*, principalmente a partir de 1999, quando estas aumentam sua participação na área metropolitana do estado.

Os segmentos de *farmácias, drogarias e perfumarias* e de *material de construção*, embora com taxas menores que a de *mercearias*, também apresentaram no primeiro semestre reduções superiores à média global do setor varejista, com quedas sobre o mesmo período do ano passado de -11,3% e -7,5%, respectivamente. Estes resultados - se comparados com os estabelecidos no acumulado do primeiro trimestre, de -5,6% para *farmácias* e de -2,2% para *material de construção* -, indicam, na verdade, um considerável aprofundamento do quadro negativo do faturamento desses ramos nos últimos três meses, sendo exemplos de performance que acabaram frustrando as expectativas de uma retomada gradativa dos negócios do varejo ao longo do ano.

A retração nas vendas do comércio varejista, entre maio e junho, atingiu as quatro classes de tamanho de estabelecimentos definidas pela Pesquisa Mensal de Comércio, com as taxas de

decréscimo de faturamento assinaladas variando de -3,7% para o estrato de *50 e mais pessoas ocupadas* a -6,5% no de *10 a 19 pessoas*. No acumulado do primeiro semestre, a situação se apresenta um pouco diferente, com pelo menos as maiores unidades (*50 e mais pessoas ocupadas*) registrando resultado positivo, aumento de 2,6% sobre igual período de 1999. Na mesma comparação, as demais classes obtiveram as seguintes taxas: -5,8% para a de *0 a 9 pessoas ocupadas*; -12,9% na de *10 a 19 pessoas*; e -8,3% para a de *20 a 49 pessoas ocupadas*.

Por grupos de produtos, os resultados em relação ao mês anterior apontam também um quadro generalizado de variações negativas no faturamento do varejo, ficando com a maior queda o item de *consumo residencial* (-16,0%) e com a menor *alimentos* (-1,9%). Este último e mais *automóveis e motos, peças e acessórios* foram os únicos, porém, a encerrar o primeiro semestre com desempenho acumulado positivo, crescendo respectivamente 2,3% e 1,2% em relação ao mesmo período do ano passado. As demais taxas de variação no indicador Acumulado no Ano foram de -7,8% para *consumo pessoal*; -11,4% em *consumo residencial*; -8,0% para *combustíveis e lubrificantes*; e -7,5% para *material de construção*.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou redução de -0,8% no número de pessoas ocupadas no mês de junho em relação a maio. Este resultado no indicador Mês/ Mês Anterior deve-se, em grande parte, a presença do dia das Mães no mês anterior. Com efeito, o maior decréscimo nesta comparação ocorreu em *outros artigos de uso pessoal* (-4,6%), atividade bastante sensível à data, responsável por 0,43 pontos percentuais negativos na formação da taxa global do varejo nesse mês.

Em relação a junho do ano de 1999 o varejo carioca assinala um decréscimo de -4,1% no número de postos de trabalho. O encerramento das atividades em importantes empresas do setor de *lojas de departamentos* e a diminuição da demanda de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, que provocaram quedas de -15,1% e -8,9%, respectivamente, no emprego destas atividades, foram determinantes para o resultado do indicador Mensal.

No Acumulado no Ano e no de 12 Meses a redução no total de pessoal ocupado foi, respectivamente, de -4,3% e -3,5%. Também aqui, o comportamento das atividades de *lojas de departamentos e de combustíveis e lubrificantes automotivos* foi um dos principais responsáveis pelas taxas estabelecidas nestes indicadores.

Na relação Mês/Mês Anterior, o setor comercial varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou resultado negativo do emprego em seis das dez atividades pesquisadas. A maior queda (-4,6%), observada em *outros artigos de uso pessoal*, deveu-se em boa medida a extinção dos postos temporários criados para atender ao aumento de demanda no Dia das Mães.

Registrando variação negativa acima da média do varejo têm-se ainda: *material de construção* (-1,9%); *super e hipermercados* (-1,4%); e *mercearias, açougues e assemelhados*, com taxa de -1,2%.

Das atividades pesquisadas que no confronto junho/maio revelaram crescimento no nível de ocupação, a maior alta coube a *farmácias, drogarias e perfumarias*, com aumento de 2,7% no total de postos de trabalho. Seguem-se a ela *móveis e eletrodomésticos* (1,7%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,3%); e *vestuário, calçados e tecidos*, com variação de 0,2%.

No indicador Mensal (junho 00/junho 99), as atividades do varejo que apresentaram variações negativas superiores à média do varejo foram *lojas de departamentos* (-15,1%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-9,6%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-8,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-8,0%); *outros artigos de uso pessoal* (-5,2%); e *automóveis e*

motos, peças e acessórios, com redução de -4,2%. Registrou, ainda, diminuição no número de postos de trabalho o segmento de *móveis e eletrodomésticos*, com taxa de -2,7%.

Apenas duas atividades indicaram aumento no pessoal ocupado na relação junho 2000 contra junho de 1999: *vestuário, calçados e tecidos* (3,1%) e *super e hipermercados* (1,0%).

No indicador Acumulado no Ano e no Acumulado de 12 meses apenas o segmento *supermercadista* registrou resultado positivo, sendo de 3,0% a taxa no primeiro indicador e de 4,0% no segundo.

As maiores quedas observadas tanto no Acumulado do Ano quanto no Acumulado 12 Meses foram em *lojas de departamentos*, com variação de -19,2% no primeiro indicador e -19,8% para o segundo; e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com taxas de -12,2% e -12,5%, respectivamente.

Com variações negativas superiores a média do varejo nestes indicadores têm-se, ainda, *mercearias, açougues e assemelhados*, com taxas de -9,3% no Acumulado no Ano e de -4,1% no de 12 Meses; *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-8,3% no primeiro e -6,3% para o segundo); *outros artigos de uso pessoal* (-6,6% e -7,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-5,0% e -9,2%); e *material de construção*, com taxas de -4,9% na relação jan-jun de 2000/jan-jun de 1999 e de -1,0 no acumulado dos últimos 12 meses.

Apresentou também redução no número de pessoas ocupadas o segmento de *móveis e eletrodomésticos*, com taxa de -0,5% no indicador Acumulado no Ano e -0,1% no Acumulado 12 Meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de junho em relação a maio um aumento de 0,1% no montante de salários e outras remunerações pagas. Este resultado positivo observado no indicador Mês/ Mês Anterior deve-se em grande parte ao pagamento de direitos trabalhistas decorrentes das demissões de pessoal.

Os demais indicadores desta variável apresentam taxas positivas, decorrentes não apenas do incremento de trabalhadores em algumas importantes atividades como também do resultado da própria evolução dos salários. Sendo assim, têm-se as seguintes taxas para o setor varejista: 2,2% no Mensal; 1,5% no Acumulado no Ano e 2,8% no Acumulado de 12 Meses.

No indicador Mês/Mês Anterior a maior variação ocorreu no ramo de *outros artigos de uso pessoal* (4,5%), conseqüência principalmente das indenizações pagas a seus trabalhadores. Seguem-se a ele *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,7%); *super e hipermercados* (3,3%); e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com variação de 3,0%.

As atividades que em junho apontaram redução no montante pago de salários e outras remunerações no indicador Mês/Mês Anterior foram *material de construção* (-6,9%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,0%); *lojas de departamentos* (-3,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-3,7%); *vestuário, calçados e tecidos* (-1,3%) e *automóveis e motos, peças e acessórios*, com variação de -0,7%.

No indicador Mensal, a maior variação positiva ocorreu na atividade de *super e hipermercados*, com aumento de 19,5%. Seguem-se a ela *outros artigos de uso pessoal* (11,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (1,0%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com variação de 0,8%. Ainda neste indicador, as atividades que registraram diminuição no montante de salários pagos, no mês de junho, foram *lojas de departamentos* (-13,5%); *material de construção* (-11,0%);

automóveis e motos, peças e acessórios (-9,1%); farmácias, drogarias e perfumarias (-8,8%) e mercearias, açougues e assemelhados, com variação de -4,1%.

No indicador Acumulado no Ano a maior alta ocorreu no segmento de *super e hipermercados*, com variação de 17,2%, seguido por *outros artigos de uso pessoal* (2,5%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com variação de 0,1%. A maior redução na folha de pagamentos foi em *lojas de departamentos*, com -19,0%, seguidas por *farmácias, drogarias e perfumarias* (-8,9%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-6,7%); *material de construção* (-5,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-4,8%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-2,5%); e *vestuário, calçados e tecidos*, com taxa de -0,9%.

O indicador Acumulado 12 Meses apresenta comportamento semelhante. A maior variação positiva ocorreu em *super e hipermercados* (15,7%) e a mais negativa em *lojas de departamentos*, com queda de -17,3%.

Ainda no que se refere ao Acumulado dos Últimos 12 Meses, as demais atividades que registraram crescimento em sua folha de pagamentos foram *combustíveis e lubrificantes automotivos* (8,9%); *móveis e eletrodomésticos* (4,6%); *mercearias, açougues e assemelhados* (2,2%); *material de construção* (1,2%) e *outros artigos de uso pessoal*, com aumento de 1,0%.

Já os demais segmentos do varejo que neste mesmo indicador apontaram redução no montante de salários e outras remunerações pagas, no mês de junho, foram *automóveis e motos, peças e acessórios* (-9,0%) e *vestuário, calçados e tecidos*, com taxa de -2,9%.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-4,92	-6,36	-3,35	-2,53	-0,82	-4,13	-4,25	-3,47	0,13	2,15	1,45	2,76
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-2,12	4,10	6,47	7,52	-1,35	0,95	3,03	3,96	3,34	19,53	17,17	15,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-0,97	-14,90	-16,76	-14,70	-1,17	-9,64	-9,27	-4,12	-3,99	-4,12	-2,47	2,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	1,14	-12,16	-18,77	-23,94	-0,46	-15,06	-19,15	-19,75	-3,89	-13,51	-19,04	-17,25
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-3,47	-14,88	-11,28	-4,53	2,73	-8,02	-12,24	-12,52	3,70	-8,84	-8,86	-2,92
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	1,32	-12,09	-8,89	-14,16	0,22	3,05	-0,21	-2,72	-1,32	1,01	-0,92	-4,99
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-7,92	-5,06	-8,62	-9,04	-4,60	-5,18	-6,56	-6,98	4,51	11,10	2,54	1,03
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-20,44	-19,12	-14,49	-6,76	1,73	-2,65	-0,45	-0,06	-3,68	-10,00	-4,78	4,61
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-13,47	0,25	1,18	-0,97	-0,56	-4,15	-5,04	-9,21	-0,68	-9,12	-6,73	-9,02
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-7,22	-19,16	-7,96	-2,04	1,33	-8,91	-8,32	-6,27	3,01	0,75	0,10	8,94
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,81	-12,50	-7,52	-4,36	-1,88	-8,24	-4,85	-0,98	-6,90	-11,02	-5,25	1,22
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-4,40	-6,86	-5,75	-6,58	-0,23	-5,35	-7,67	-5,05	-1,08	1,45	-0,85	3,16
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-6,45	-22,66	-12,93	-4,82	-1,54	-5,93	-1,09	-0,30	-1,94	-7,28	1,50	8,19
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-6,19	-9,79	-8,26	-5,05	1,07	-10,27	-10,90	-11,35	0,37	-12,29	-12,07	-15,93
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-3,65	1,16	2,62	1,61	-1,09	-0,63	-0,11	-0,46	1,77	8,46	7,41	7,11
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-1,93	3,25	2,25	5,30								
CONSUMO PESSOAL	-2,96	-9,83	-7,75	-12,02								
CONSUMO RESIDENCIAL	-16,00	-16,64	-11,37	-3,52								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-13,47	0,25	1,18	-0,97								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-7,22	-19,16	-7,96	-2,04								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,81	-12,50	-7,52	-4,36								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	ABR/00	MAI/00	JUN/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMERCIO VAREJISTA	99,28	103,27	95,08	97,50	95,64	93,64	97,67	97,25	96,65	97,57	97,71	97,47
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,97	94,81	97,88	113,63	101,64	104,10	108,34	106,94	106,47	107,83	107,68	107,52
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	95,93	103,82	99,03	80,08	87,80	85,10	81,72	82,88	83,24	86,34	86,04	85,30
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	165,35	72,59	101,14	119,65	91,36	87,84	77,78	80,06	81,23	72,02	74,42	76,06
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,68	112,42	96,53	80,72	85,32	85,12	90,70	89,50	88,72	101,17	98,22	95,47
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,20	120,19	101,32	88,59	87,53	87,91	93,14	91,85	91,11	86,52	86,31	85,84
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,80	111,49	92,08	85,59	115,76	94,94	85,71	90,71	91,38	88,14	90,95	90,96
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,00	122,94	79,56	80,48	92,84	80,88	84,75	86,35	85,51	93,50	94,08	93,24
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,96	119,61	86,53	86,00	102,59	100,25	101,03	101,36	101,18	95,16	96,89	99,03
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,10	97,68	92,78	97,98	86,94	80,84	96,23	94,33	92,04	100,98	99,98	97,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,44	112,05	96,19	86,00	88,79	87,50	94,82	93,53	92,48	97,38	96,50	95,64
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,75	109,28	95,60	89,51	96,09	93,14	94,06	94,47	94,25	93,92	93,86	93,42
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,47	108,05	93,55	85,72	83,68	77,34	90,52	89,11	87,07	98,12	97,21	95,18
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,24	115,75	93,81	89,04	94,56	90,21	91,39	92,05	91,74	93,45	94,42	94,95
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,37	99,12	96,35	106,39	99,82	101,16	103,73	102,91	102,62	101,12	101,43	101,61
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	102,61	97,12	98,07	107,19	100,87	103,25	102,36	102,05	102,25	105,70	105,39	105,30
CONSUMO PESSOAL	96,32	108,54	97,04	90,26	96,27	90,17	91,78	92,69	92,25	87,35	88,20	87,98
CONSUMO RESIDENCIAL	97,72	111,90	84,00	87,39	92,07	83,36	88,99	89,61	88,63	97,64	97,80	96,48
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,96	119,61	86,53	86,00	102,59	100,25	101,03	101,36	101,18	95,16	96,89	99,03
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,10	97,68	92,78	97,98	86,94	80,84	96,23	94,33	92,04	100,98	99,98	97,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,44	112,05	96,19	86,00	88,79	87,50	94,82	93,53	92,48	97,38	96,50	95,64

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	ABR/00	MAI/00	JUN/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	100,11	99,35	99,18	95,48	95,86	95,87	95,70	95,73	95,75	96,55	96,54	96,53
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,38	99,14	98,65	104,63	102,29	100,95	103,74	103,45	103,03	104,22	104,16	103,96
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	100,58	99,21	98,83	89,22	89,00	90,36	91,25	90,80	90,73	98,43	96,90	95,88
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,12	93,18	99,54	80,56	77,93	84,94	80,66	80,14	80,85	79,28	79,53	80,25
FARMÁCIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,02	101,41	102,73	88,16	89,23	91,98	86,36	86,93	87,76	87,26	87,28	87,48
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,42	103,12	100,22	98,72	102,78	103,05	98,29	99,16	99,79	95,46	96,36	97,28
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,78	100,36	95,40	93,05	98,89	94,82	91,84	93,18	93,44	92,42	92,92	93,02
MOVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	97,79	99,60	101,73	99,54	97,72	97,35	100,57	100,00	99,55	99,27	99,82	99,94
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,47	98,73	99,44	94,79	94,34	95,85	94,90	94,79	94,96	89,17	89,91	90,79
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,76	98,18	101,33	89,85	91,90	91,09	91,77	91,80	91,68	94,41	94,30	93,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,53	95,00	98,12	95,30	92,92	91,76	96,53	95,82	95,15	100,29	99,72	99,02
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,40	100,69	99,77	90,89	93,14	94,65	91,57	91,88	92,33	95,76	95,20	94,95
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,15	97,35	98,46	99,58	97,23	94,07	100,56	99,89	98,91	100,23	100,29	99,70
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,64	97,65	101,07	89,03	88,20	89,73	89,17	88,98	89,10	88,22	88,37	88,65
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,73	98,76	98,91	100,70	99,35	99,37	100,16	100,00	99,89	98,90	99,26	99,54

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	ABR/00	MAI/00	JUN/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMERCIO VAREJISTA	101,23	102,76	100,13	100,72	103,05	102,15	100,88	101,31	101,45	103,03	102,78	102,76
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,56	101,81	103,34	119,17	117,62	119,53	116,45	116,68	117,17	114,00	114,73	115,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,03	105,18	96,01	94,53	101,48	95,88	96,97	97,85	97,53	104,69	103,66	102,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	109,19	97,82	96,11	79,41	86,05	86,49	78,63	79,99	80,96	81,90	82,09	82,75
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,37	100,86	103,70	91,13	88,04	91,16	91,94	91,14	91,14	99,87	98,24	97,08
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,23	111,10	98,68	96,21	106,38	101,01	96,91	98,70	99,08	93,86	94,20	95,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,05	103,35	104,51	101,05	109,37	111,10	98,90	100,88	102,54	99,43	100,18	101,03
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	92,87	106,53	96,32	92,43	96,97	90,00	96,08	96,25	95,22	107,44	106,51	104,61
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,24	101,14	99,32	92,52	88,63	90,88	95,08	93,75	93,27	90,91	90,54	90,98
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,95	94,27	103,01	101,19	97,04	100,75	100,71	99,97	100,10	112,11	110,38	108,94
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,39	102,76	93,10	93,47	95,78	88,98	95,94	95,91	94,75	104,22	102,73	101,22
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,82	107,56	98,92	95,65	103,39	101,45	97,55	98,69	99,15	104,96	104,07	103,16
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,89	97,98	98,06	103,80	96,31	92,72	105,10	103,32	101,50	111,41	110,02	108,19
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,16	99,19	100,37	87,51	87,99	87,71	87,97	87,97	87,93	83,19	83,37	84,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,26	100,76	101,77	108,94	107,71	108,46	107,06	107,19	107,41	106,44	106,59	107,11

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00
COMERCIO VAREJISTA	71,66	73,07	73,80	73,48	73,87	73,37	101,58	68,92	70,92	68,84	68,34	70,57	67,10
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,82	101,01	97,88	102,87	112,77	104,34	142,26	99,16	101,58	105,47	108,61	102,97	100,79
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	66,13	62,67	61,94	61,53	58,34	58,70	65,41	57,06	56,89	57,05	54,73	56,82	56,27
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	49,16	50,88	48,75	45,95	52,81	49,87	103,12	43,43	41,82	35,58	58,83	42,70	43,18
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	52,41	52,15	47,18	45,64	45,69	45,37	50,50	42,47	43,16	43,88	41,10	46,21	44,61
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	59,02	53,04	56,20	49,24	48,04	49,84	117,38	43,23	51,18	45,23	42,61	51,21	51,89
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	52,52	46,38	55,98	55,72	49,27	49,63	78,38	45,59	55,29	51,24	48,57	54,15	49,86
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	51,01	50,88	51,40	54,06	56,96	62,09	89,85	57,91	46,58	45,36	42,18	51,85	41,26
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	68,98	68,46	67,71	66,21	64,43	66,52	83,56	65,25	67,43	63,57	61,50	67,21	64,26
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	73,28	77,60	81,50	76,29	72,87	77,72	98,06	66,41	65,05	64,10	56,07	60,58	56,68
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	50,25	50,42	54,20	51,61	49,81	51,86	79,28	44,52	47,70	44,78	41,75	48,33	45,33
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,46	84,10	82,95	84,73	89,43	84,69	123,98	80,74	83,93	82,68	86,29	85,53	82,41
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	95,62	100,08	97,66	102,40	109,31	100,19	134,70	94,50	97,99	101,02	103,65	100,67	98,73
CONSUMO PESSOAL	56,72	52,80	55,44	52,27	51,02	52,01	89,03	47,54	53,14	50,42	48,56	52,71	51,15
CONSUMO RESIDENCIAL	52,77	51,34	51,70	54,38	58,46	61,36	88,87	57,49	48,66	47,90	46,80	52,37	43,99
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,04

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00
COMERCIO VAREJISTA	78,98	79,12	78,87	79,28	79,50	80,25	81,22	79,10	78,46	76,76	76,85	76,35	75,72
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,84	96,20	97,76	97,17	98,81	98,89	98,71	98,46	98,44	97,51	97,89	97,05	95,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	95,11	95,38	94,22	95,26	95,12	95,63	97,04	92,92	90,64	87,14	87,64	86,95	85,94
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	59,62	59,80	56,28	54,88	55,21	57,33	57,88	56,48	55,71	55,64	54,59	50,87	50,63
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	61,89	59,98	60,44	59,40	58,01	56,54	57,09	54,33	53,86	54,09	54,64	55,41	56,93
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	62,99	61,44	61,43	63,67	65,74	67,95	72,09	66,96	65,52	63,17	62,80	64,76	64,91
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	70,84	72,58	69,68	68,94	68,10	69,59	71,08	69,66	69,41	68,26	70,16	70,41	67,17
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,31	79,43	80,31	79,69	78,34	80,05	79,28	79,06	78,85	77,92	76,20	75,89	77,21
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	73,40	72,19	71,54	72,57	72,88	72,30	72,56	73,51	74,44	70,62	71,66	70,75	70,35
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,77	97,25	96,53	96,26	94,44	96,33	95,08	93,66	91,64	93,48	89,52	87,89	89,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,47	82,55	83,56	84,79	83,18	82,53	81,29	79,97	81,04	78,79	79,20	75,24	73,83
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,32	88,61	88,49	89,71	89,10	88,87	89,94	86,80	85,87	82,88	83,22	83,79	83,59
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,74	88,10	87,33	88,03	89,95	90,72	91,44	89,08	88,29	86,10	87,09	84,78	83,48
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	56,92	56,72	55,69	55,83	54,19	56,22	58,02	54,86	53,77	53,00	51,75	50,53	51,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	80,93	81,51	82,00	81,32	82,49	84,04	84,40	83,70	83,46	82,54	82,32	81,30	80,42

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00
COMERCIO VAREJISTA	104,85	103,29	102,67	105,18	107,70	129,96	162,36	109,98	108,14	102,83	104,10	106,97	107,11
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	124,12	124,30	127,88	136,35	145,93	154,09	199,97	143,80	141,25	133,59	141,02	143,57	148,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	123,06	120,93	122,58	124,44	125,84	153,45	191,93	128,07	122,41	116,81	116,85	122,89	117,99
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	56,38	60,74	53,97	50,70	58,89	58,49	68,79	51,06	55,18	47,50	51,87	50,74	48,76
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	86,78	82,15	82,13	79,60	78,98	106,30	129,54	77,02	75,06	78,48	75,63	76,28	79,11
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	80,76	76,22	76,20	76,63	76,36	94,64	136,97	84,61	84,09	79,81	74,40	82,66	81,57
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,85	94,94	92,55	92,74	97,81	135,93	155,33	102,69	99,05	99,56	99,61	102,95	107,59
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	45,35	43,93	43,94	47,29	44,68	55,04	75,39	50,89	44,61	42,83	39,77	42,37	40,81
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,24	91,27	91,81	91,88	91,33	112,87	135,91	95,74	91,47	81,80	85,27	86,24	85,65
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	203,88	202,12	192,36	195,71	198,74	251,85	292,22	206,49	206,57	201,54	211,52	199,40	205,41
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	133,78	136,12	131,16	135,62	133,53	169,73	192,48	128,18	133,66	123,94	124,42	127,86	119,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	147,17	146,12	141,94	145,51	149,40	191,86	232,62	152,27	150,67	141,99	140,32	150,93	149,30
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	139,04	135,13	136,60	137,79	137,54	173,63	217,28	151,76	142,14	135,67	134,17	131,46	128,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	68,49	65,55	64,31	65,68	62,62	75,66	103,20	64,74	61,82	59,64	60,34	59,85	60,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,22	100,72	101,39	105,59	110,37	127,31	152,42	110,39	109,28	103,71	108,12	108,94	110,87

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

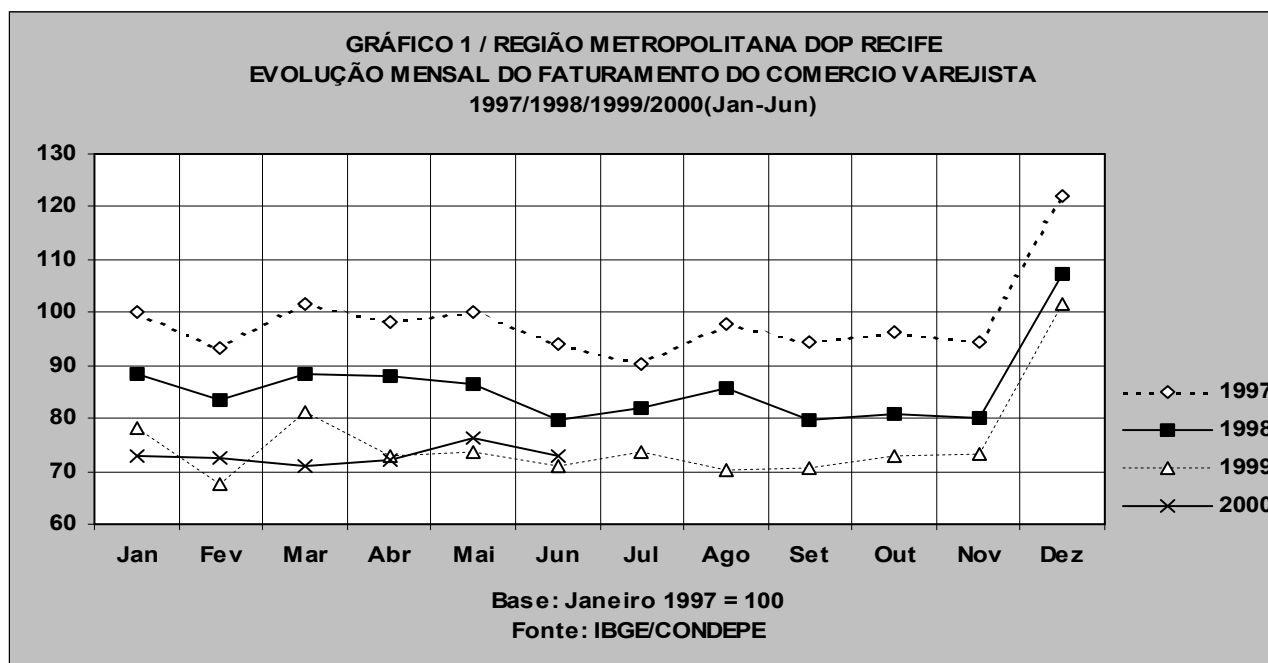
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou, no mês de junho, uma queda de 4,6% em seu faturamento real de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE. Esse comportamento é tradicionalmente inferior ao mês de maio, que é impulsionado pelas comemorações do Dia das Mães, mesmo considerando as festas juninas nos estados nordestinos e o Dia do Namorados. Comparando-se o desempenho do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife com o mesmo mês do ano anterior, registra-se um crescimento de 3,0% no seu faturamento real. Ressalte-se que os destaques positivos foram para os ramos de *Material de Construção, Combustíveis e Lubrificantes Automotivos, Automóveis, Motos, Peças e Acessórios, Outros Artigos de Uso Pessoal, Mercarias, Açougues, Assemelhados e Super e Hipermercados*.

Na comparação do valor bruto das vendas realizadas pelo comércio varejista da RMR no primeiro semestre de 2000 com igual período de 1999, registra-se um decréscimo de 1,4%. Destacam-se, entretanto, as performances positivas das seguintes atividades: *Combustíveis e Lubrificantes Automotivo (18,78%), Automóveis, Motos, Peças e Acessórios (12,3%), Material de Construção (11,6%), Outros Artigos de Uso Pessoal (9,1%) e Móveis e Eletrodomésticos (0,1%)*. As maiores quedas foram verificadas nas atividades *Lojas de Departamentos (-29,4%) e Vestuário, Calçados e Tecidos, seguidos de Farmácias, Drogarias, Perfumarias (-8,7%), Super e Hipermercados (-5,1%) e Mercarias, Açougues, Assemelhados (-3,4%)*.

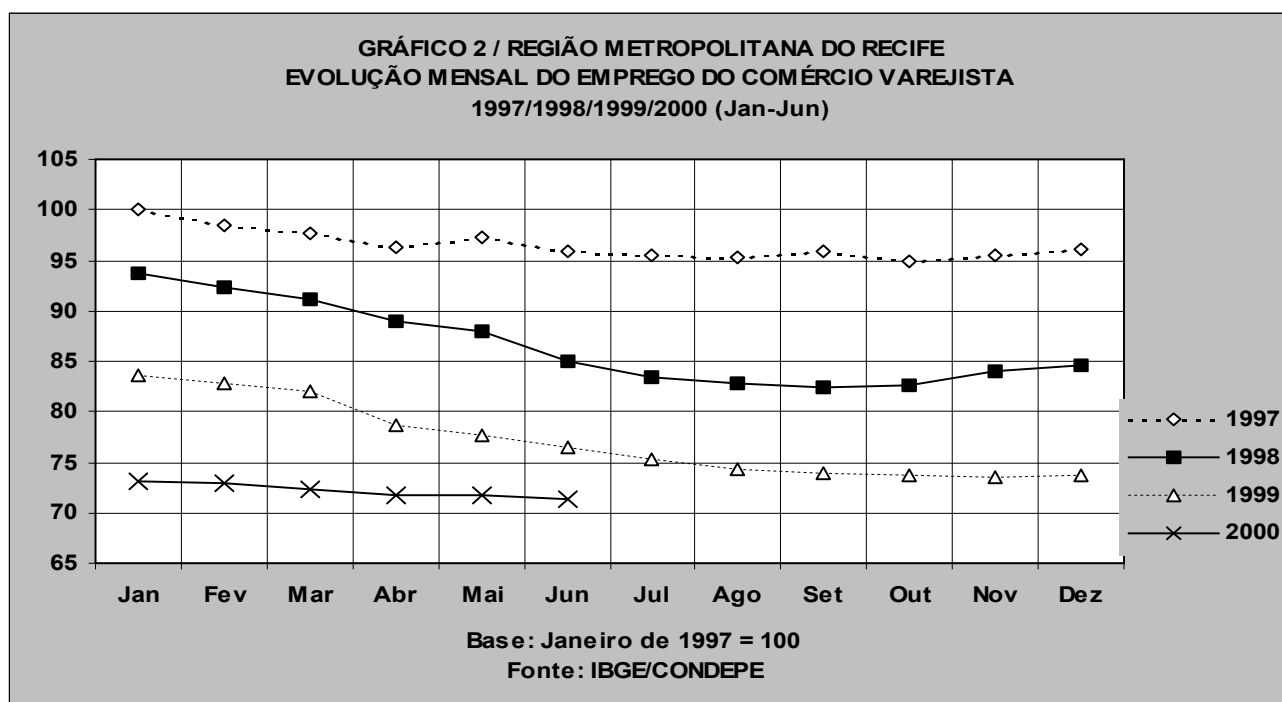
O gráfico 1 mostra a trajetória mensal do valor das vendas desde janeiro de 1997, mês utilizado com base fixa da pesquisa. Registra-se o declínio no valor das vendas nos dois últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos os meses desde 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior. Os meses de fevereiro, maio e junho de 2000 inverteram a situação, superando os resultados desses meses no ano de 1999.



EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de junho deste ano uma variação negativa de -0,7% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior a redução do emprego no comércio foi de -6,6% e no primeiro semestre do ano a queda foi de -10,0% em relação ao primeiro semestre de 1999. O índice acumulado dos últimos doze meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, também registrou uma variação negativa de -10,5%.

O desempenho do mês de junho apresentou uma ligeira queda no emprego do comércio varejista em relação aos resultados do mês anterior, como pode ser visualizado no Gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e primeiro semestre de 2000. Verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2.000 quando comparado com 1999. Além disso, o ponto que representa o mês de junho deste ano, inferior ao mês de maio, está abaixo de qualquer outro valor da série, assumiu o patamar mais baixo desde janeiro de 1997. Esse declínio do emprego continua sendo explicado pelo movimento de retração nas vendas do varejo e é influenciado pela modernização da estrutura organizacional das empresas.



A maioria das atividades pesquisadas, pelo IBGE e o CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, apresentaram em junho de 2000, decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a junho de 1999: *Lojas de Departamentos* (-49,7%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-11,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-7,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-6,9%); *Material de Construção* (-5,6%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-4,9%), *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-1,9%); e *Super e Hipermercados* (-0,6%). As duas restantes registraram aumento no número de pessoas ocupadas na relação junho 00 / maio 99: *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (14,9%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (5,6%).

Esse comportamento predominantemente negativo do emprego no comércio é ainda mais evidente na comparação acumulada do ano, que revela o comportamento do emprego no primeiro

semestre de 2000 comparado com os seis primeiros meses de 1999, onde em todas as atividades, com exceção de super e hipermercados e combustíveis e lubrificantes automotivos, foi observado declínio no número de empregados: *Lojas de Departamentos* (-51,7%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-18,0%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-12,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-10,8%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-4,6%); *Material de Construção* (-3,9); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-3,8%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-3,8%);

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, considerando o acumulado do ano, reflete a ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio. O bom desempenho do segmento de combustíveis, que também registrou crescimento no emprego acumulado do ano, em relação ao ano passado, está associado com a boa performance do faturamento, sendo a atividade que registrou o maior aumento do faturamento, 18,8%, no resultado acumulado dos primeiros seis meses deste ano em relação aos primeiros seis meses de 1999.

A variação do emprego assalariado, no confronto junho de 2000 / junho de 1999, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego foi negativo em todas as classes, com as seguintes variações: -6,4% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -1,7% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -0,7% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -10,9% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*. Resultados negativos para todas as classes observam-se na comparação de janeiro a junho deste ano, com igual período do ano passado: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-11,4%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-5,6%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-3,8%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,0%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de junho de 2000 uma variação de 1,2%, em relação ao mês de maio, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de junho de 2000 com o mesmo mês de 1999, observou-se um declínio de 5,0%. No acumulado do ano, que registra o desempenho do primeiro semestre deste ano, em comparação com igual período do ano passado, a variação é de -8,9%, enquanto que nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores o decréscimo é de 9,9%, resultados que refletem principalmente a queda no número de empregados observada no comércio ao longo dos últimos doze meses.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos e de super e hipermercados - as únicas que registraram crescimento no emprego na comparação mensal e no acumulado do ano - revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação entre junho de 2000 e junho de 1999 e também no confronto dos primeiros do primeiro semestre deste ano com igual período do ano passado. Nesta última comparação os resultados foram os que seguem: *Lojas de Departamentos* (-52,6%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-17,7%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-14,9%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-11,1%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,9%); *Material de Construção* (-7,4%); e *Outros Artigos de Uso pessoal* (-5,9%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-4,9%).

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na comparação de janeiro a junho de 2000 com o

mesmo período de 1999, variações negativas no emprego para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupada* (-8,0%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-9,1); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-6,8%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-9,4%).

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-4,55	2,96	-1,37	-6,25	-0,67	-6,64	-10,01	-10,52	1,18	-5,00	-8,86	-9,91
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	3,46	2,19	-5,07	-6,67	-0,92	-0,56	2,34	3,53	7,43	11,07	3,93	2,63
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	8,63	8,17	-3,42	-7,53	-1,28	-11,90	-18,00	-15,60	3,15	-8,66	-12,28	-11,10
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-1,01	-10,36	-29,42	-42,93	-0,45	-49,69	-51,69	-51,77	-2,94	-42,60	-53,16	-52,55
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-6,15	-12,74	-8,68	-7,14	1,80	5,60	-3,75	-9,09	2,49	7,42	-2,09	-4,87
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	3,85	-14,46	-22,93	-24,12	1,46	-6,88	-12,85	-13,55	4,37	-11,25	-15,63	-14,87
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-13,38	22,76	9,12	14,60	-8,41	-4,92	-3,84	-5,95	-0,74	-0,89	-2,23	-5,85
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-23,00	-9,01	0,12	-5,87	-0,09	-7,11	-10,75	-10,37	-6,38	-2,80	-7,07	-8,93
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-17,47	6,61	12,34	0,56	1,95	-1,93	-4,61	-8,20	-1,61	-7,63	-12,42	-17,67
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,25	9,67	18,78	20,23	1,42	14,93	9,73	4,16	0,33	9,07	8,63	6,18
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,82	17,48	11,60	5,52	-0,37	-5,64	-3,87	-4,80	-5,82	-13,37	-7,79	-7,39
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-7,23	5,12	-1,08	-4,48	-2,08	-6,35	-11,43	-12,37	0,12	-4,38	-8,01	-8,99
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-6,24	3,78	6,52	2,61	3,43	-1,69	-5,45	-4,92	5,67	-7,87	-9,10	-6,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-3,09	7,80	-0,05	-6,32	-1,33	-0,69	-3,75	-6,58	1,79	-3,49	-6,82	-7,86
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	2,85	4,37	0,12	-5,72	-0,27	-10,86	-10,95	-10,84	2,59	-1,24	-9,41	-12,69
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	5,61	4,50	-4,05	-6,69								
CONSUMO PESSOAL	-2,85	-8,66	-12,50	-14,13								
CONSUMO RESIDENCIAL	-20,29	-11,59	-7,86	-10,62								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-17,47	6,61	12,34	0,56								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,25	9,67	18,78	20,23								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,82	17,48	11,60	5,52								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	ABR/00	MAI/00	JUN/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMERCIO VAREJISTA	101,88	105,66	95,45	99,14	103,66	102,96	96,36	97,81	98,63	91,50	92,66	93,75
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,21	95,73	103,46	100,79	93,52	102,19	93,56	93,55	94,93	92,57	92,61	93,33
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,73	100,85	108,63	93,18	93,96	108,17	94,48	94,38	96,58	90,30	90,54	92,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	154,10	69,18	98,99	110,26	80,16	89,64	65,74	67,97	70,58	52,98	54,54	57,07
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,85	106,32	93,85	88,91	86,77	87,26	93,69	92,16	91,32	94,82	93,75	92,86
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,05	127,02	103,85	72,21	81,41	85,54	73,46	75,22	77,07	77,59	76,55	75,88
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	85,02	118,38	86,62	111,04	122,97	122,76	104,53	107,32	109,12	112,84	113,65	114,60
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,05	137,33	77,00	93,62	113,72	90,99	98,76	102,05	100,12	92,99	94,20	94,13
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	112,25	105,25	82,53	112,25	136,11	106,61	108,39	113,44	112,34	93,23	98,78	100,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,81	103,55	94,75	111,34	114,27	109,67	122,38	120,67	118,78	120,31	120,64	120,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,97	121,69	86,18	102,12	128,02	117,48	106,37	110,54	111,60	102,00	103,96	105,52
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,81	108,97	92,77	97,67	106,13	105,12	95,77	97,79	98,92	93,27	94,27	95,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,86	122,22	93,76	98,41	111,28	103,78	105,95	107,12	106,52	101,51	102,53	102,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,68	100,78	96,91	111,90	109,27	107,80	95,91	98,47	99,95	90,50	92,36	93,68
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	105,01	100,06	102,85	104,71	102,49	104,37	98,47	99,27	100,12	91,48	92,90	94,28
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	99,98	97,02	105,61	99,14	94,23	104,50	94,34	94,31	95,95	91,87	92,13	93,31
CONSUMO PESSOAL	98,25	114,03	97,15	85,65	89,19	91,34	86,13	86,76	87,50	86,48	86,02	85,87
CONSUMO RESIDENCIAL	106,50	117,11	79,71	95,15	101,61	88,41	90,52	92,87	92,14	89,42	89,62	89,38
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	112,25	105,25	82,53	112,25	136,11	106,61	108,39	113,44	112,34	93,23	98,78	100,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,81	103,55	94,75	111,34	114,27	109,67	122,38	120,67	118,78	120,31	120,64	120,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,97	121,69	86,18	102,12	128,02	117,48	106,37	110,54	111,60	102,00	103,96	105,52

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	ABR/00	MAI/00	JUN/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMERCIO VAREJISTA	99,15	100,23	99,33	91,06	92,55	93,36	88,60	89,35	89,99	89,05	89,22	89,48
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,20	99,23	99,08	101,62	100,69	99,44	103,50	102,93	102,34	103,91	103,82	103,53
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,14	100,25	98,72	85,46	88,88	88,10	79,12	80,89	82,00	84,94	84,86	84,40
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	89,84	99,55	50,69	45,46	50,31	48,56	47,96	48,31	53,80	50,68	48,23
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,03	100,31	101,80	97,91	100,20	105,60	93,20	94,53	96,25	87,92	89,00	90,91
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,77	99,05	101,46	89,87	90,05	93,12	85,11	86,04	87,15	85,50	85,68	86,45
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,56	103,06	91,59	94,14	101,39	95,08	95,19	96,36	96,16	92,74	93,55	94,05
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,51	102,25	99,91	86,21	89,87	92,89	88,26	88,57	89,25	89,02	89,10	89,63
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,93	101,59	101,95	94,58	96,91	98,07	94,37	94,87	95,39	88,98	90,36	91,80
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,42	103,38	101,42	111,06	112,38	114,93	107,76	108,69	109,73	101,06	102,44	104,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,55	100,02	99,63	96,97	94,53	94,36	96,97	96,48	96,13	95,69	95,45	95,20
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,01	101,16	97,92	90,22	94,22	93,65	86,13	87,64	88,57	86,69	87,13	87,63
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,76	100,93	103,43	94,57	94,02	98,31	93,76	93,81	94,55	95,07	94,99	95,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,79	100,20	98,67	98,53	100,74	99,31	94,46	95,67	96,25	91,37	92,47	93,42
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,58	98,19	99,73	89,57	87,81	89,14	89,34	89,03	89,05	89,82	89,47	89,16

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	ABR/00	MAI/00	JUN/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMERCIO VAREJISTA	102,14	97,27	101,18	95,37	92,65	95,00	89,88	90,41	91,14	89,98	89,86	90,09
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,50	109,45	107,43	97,81	104,50	111,07	101,89	102,43	103,93	100,35	100,37	102,63
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	115,12	83,59	103,15	104,72	89,72	91,34	86,46	87,05	87,72	89,53	89,37	88,90
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	116,20	109,11	97,06	51,13	54,64	57,40	42,93	45,07	46,84	52,04	49,46	47,45
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,43	101,02	102,49	100,75	99,99	107,42	95,20	96,14	97,91	93,26	93,73	95,13
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,62	97,07	104,37	88,91	84,31	88,75	83,36	83,54	84,37	86,24	85,64	85,13
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	81,10	101,68	99,26	93,63	99,75	99,11	97,03	97,53	97,77	93,40	93,63	94,15
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	92,67	109,48	93,62	88,38	94,19	97,20	91,66	92,16	92,93	90,31	90,39	91,07
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,22	96,24	98,39	91,99	93,05	92,37	85,32	86,72	87,58	79,56	80,84	82,33
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,08	102,04	100,33	106,62	106,35	109,07	109,11	108,54	108,63	105,61	105,51	106,18
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,78	97,88	94,18	95,19	89,88	86,63	94,20	93,32	92,21	95,75	94,30	92,61
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	107,03	91,93	100,12	101,27	93,42	95,62	90,83	91,32	91,99	90,99	90,90	91,01
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,37	97,82	105,67	92,09	85,65	92,13	91,92	90,66	90,90	95,82	94,43	93,34
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,77	103,03	101,79	92,56	98,90	96,51	91,06	92,53	93,18	91,13	91,77	92,14
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,72	104,11	102,59	90,38	95,06	98,76	87,61	89,04	90,59	85,72	86,07	87,31

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00
COMERCIO VAREJISTA	70,80	73,51	70,37	70,45	72,71	73,31	101,47	72,99	72,39	70,95	72,28	76,37	72,90
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	87,47	92,90	86,78	85,61	92,27	86,95	121,14	81,41	82,33	89,16	90,24	86,39	89,38
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	75,32	78,33	69,17	74,43	77,06	71,29	91,20	74,80	75,29	75,33	74,37	75,00	81,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	58,33	58,50	51,35	51,36	58,47	58,38	112,08	59,13	51,37	49,55	76,35	52,82	52,29
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	83,01	83,22	79,34	76,49	79,52	74,69	91,73	74,22	71,50	74,19	72,59	77,18	72,44
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	62,24	45,71	47,49	41,48	49,93	59,37	110,54	40,55	42,99	39,16	40,36	51,26	53,24
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	50,44	55,13	58,51	62,43	65,14	63,92	99,46	114,62	94,23	71,02	60,39	71,49	61,92
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	68,39	66,12	71,73	68,82	71,56	79,88	126,45	68,77	60,83	60,03	58,86	80,82	62,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,70
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,80
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	66,56	70,37	66,98	67,83	72,29	71,01	86,45	71,42	70,97	70,05	69,21	75,42	69,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	67,81	65,27	64,07	65,75	65,82	67,80	95,63	67,08	63,67	60,89	61,42	75,06	70,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	64,65	67,02	67,53	65,90	62,67	70,61	109,24	60,78	64,64	69,50	71,36	71,92	69,70
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	79,46	80,48	78,97	77,70	80,90	84,38	129,66	78,49	78,63	76,73	80,58	80,63	82,93
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	82,09	87,49	80,60	80,89	85,52	80,20	110,19	78,24	79,05	83,74	83,72	81,23	85,78
CONSUMO PESSOAL	67,15	59,64	59,87	56,28	62,53	65,34	103,91	64,14	61,30	56,36	55,37	63,14	61,34
CONSUMO RESIDENCIAL	79,08	75,52	75,28	77,39	84,97	88,50	130,68	75,77	69,45	70,33	74,90	87,72	69,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,70
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,80
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00
COMERCIO VAREJISTA	76,43	75,39	74,30	73,88	73,72	73,58	73,68	73,03	72,84	72,28	71,67	71,83	71,35
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	90,54	95,28	94,59	93,01	92,52	92,26	92,85	91,94	92,71	92,31	91,57	90,87	90,03
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	79,37	79,04	79,01	76,93	76,92	72,75	72,43	71,98	70,26	70,55	70,65	70,83	69,92
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,63	71,79	45,17	44,77	44,38	49,53	48,54	48,54	48,73	48,73	48,73	43,78	43,58
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	79,87	82,76	83,81	84,94	83,97	81,10	80,87	81,45	81,63	82,57	82,60	82,85	84,34
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	55,09	50,68	51,18	52,33	52,76	56,07	56,19	52,66	50,90	50,16	51,04	50,56	51,30
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	69,68	69,23	65,82	66,50	65,54	67,57	69,99	73,99	74,11	74,23	70,20	72,34	66,25
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	75,75	76,37	75,16	73,72	73,56	75,00	75,09	73,67	73,64	70,64	68,88	70,43	70,36
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	77,24	76,95	78,63	77,69	79,05	76,90	74,98	73,44	76,56	74,68	73,13	74,29	75,74
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	85,91	86,22	87,20	87,52	88,57	89,90	88,89	89,27	94,55	92,86	94,18	97,36	98,74
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,75	88,20	90,32	91,09	89,58	89,20	90,13	90,91	91,15	90,03	87,82	87,84	87,52
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	76,95	75,36	75,72	75,48	75,43	73,56	73,99	74,31	73,64	73,49	72,76	73,60	72,07
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	74,66	74,26	73,76	73,90	73,71	74,35	73,61	71,85	72,44	71,19	70,31	70,96	73,40
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	70,05	71,31	70,73	69,86	69,09	71,20	69,90	67,94	69,68	70,51	70,36	70,50	69,56
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,48	81,53	76,43	75,06	74,86	76,54	76,97	76,10	75,56	74,49	74,17	72,83	72,63

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00
COMERCIO VAREJISTA	84,35	82,40	82,97	83,11	83,66	103,55	118,59	81,57	81,12	79,71	81,42	79,19	80,13
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	88,91	87,46	95,78	88,84	85,26	93,51	92,22	90,46	86,29	81,94	83,98	91,92	98,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	93,90	92,27	92,63	95,40	101,54	125,60	143,59	89,11	86,47	86,42	99,48	83,16	85,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	71,24	57,46	37,11	44,00	40,19	38,88	40,00	38,34	38,37	33,23	38,62	42,13	40,89
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	78,71	79,38	83,89	89,82	90,51	109,49	122,00	80,83	80,12	80,51	81,66	82,50	84,55
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	69,09	64,25	64,58	63,69	64,56	80,94	104,00	63,55	62,53	58,97	60,52	58,74	61,31
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	79,88	85,48	73,45	72,91	74,28	97,65	113,46	82,32	89,36	96,71	78,43	79,75	79,17
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	63,43	67,99	67,31	67,60	65,92	88,99	104,51	68,69	66,23	64,91	60,15	65,86	61,65
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	81,33	79,21	82,35	83,56	83,72	101,75	110,18	77,70	79,67	78,38	79,33	76,35	75,12
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,19	107,09	102,58	104,79	104,46	138,30	154,91	109,64	116,18	109,82	111,00	113,26	113,64
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	120,15	109,01	117,44	115,87	112,48	147,07	176,79	113,42	114,11	112,03	112,91	110,52	104,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	93,70	90,75	92,90	95,48	98,35	127,61	144,41	92,05	92,18	90,95	97,34	89,49	89,60
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	83,35	83,86	81,25	80,62	79,17	104,64	117,59	78,84	78,00	78,72	74,29	72,67	76,79
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	74,42	70,88	71,93	72,68	72,30	89,21	106,45	69,98	70,76	72,26	68,49	70,56	71,83
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	79,81	79,16	79,93	77,55	76,18	83,14	94,72	78,35	75,20	71,14	73,79	76,82	78,81

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que no mês de junho, quando comparado ao de maio, o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador manteve-se estável 0,0%. No calendário lojista esse é tradicionalmente considerado um mês de menor volume de vendas, uma vez que em decorrência das comemorações do São João o número de dias trabalhados é menor.

Ao analisar-se o comportamento do indicador acumulado no 1º semestre deste ano, tomando-se como base igual período de 1999, constata-se modesto crescimento das vendas 0,6%. Na avaliação de dirigentes do setor, vários fatores conjunturais explicam o fraco desempenho do comércio varejista nesse período, entre outros, a perda do poder de compra das famílias, decorrente do desemprego e dos baixos rendimentos auferidos, os juros dos financiamentos e a carga tributária em patamares elevados. O ano passado não foi favorável à economia como um todo, no entanto, este apresenta um cenário mais propício à retomada econômica, haja vista que a taxa de desemprego estabilizou-se e alguns setores, como a indústria, sinalizam recuperação.

Dentre os 10 segmentos pesquisados no período jan-jun00/jan-jun99, a mais acentuada retração do varejo continuou, como vinha ocorrendo já há algum tempo, com as *lojas de departamento* (-21,1%), vindo em seguida *vestuário, calçados e tecidos* (-2,6%), *super e hipermercados* (-2,2%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-1,6%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,1%) e *material de construção* (-1,8%). No contexto analisado apresentaram contribuições positivas *outros artigos de uso pessoal* (23,2%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (12,2%), *móveis e eletrodomésticos* (4,0%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (1,0%).

O indicador acumulado dos últimos 12 meses retraiu-se 1,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse dado confirma a tendência do desaquecimento do comércio varejista nos últimos anos, motivado principalmente pelas elevadas taxas de juros, que têm impedido a retomada do nível da atividade. Em junho, na avaliação de analistas econômicos, as autoridades governamentais surpreenderam o mercado financeiro ao reduzir em um ponto percentual a taxa básica anual de juros, a qual vinha mantendo-se no mesmo patamar desde o mês de março último. Na ocasião, essa passou de 18,5% para 17,5% com tendência de nova queda antes da próxima reunião do Copom (Conselho de Política Monetária), no mês seguinte. A estabilidade na economia externa afastando a possibilidade de reflexos negativos na economia brasileira, a inflação sob controle e a relativa estabilização do preço do barril de petróleo no mercado internacional, foram considerados fatores determinantes para a queda.

Muito embora as taxas de juros venham sofrendo reduções gradativas, os efeitos dessas, ainda não foram sentidos pelos consumidores, uma vez que as taxas praticadas pelo comércio varejista não têm acompanhado os níveis de quedas estabelecidos pelas autoridades governamentais. De acordo com os empresários, os índices de inadimplência e os custos da captação de recursos nas instituições financeiras impedem uma maior redução dos juros do crédito direto ao consumidor.

Na expectativa de que a comemoração do Dia dos Namorados gerasse bons negócios para o comércio varejista no mês de junho, os lojistas empreenderam intensivas campanhas de marketing, fizeram promoções, sobretudo nos segmentos que comercializam produtos que constituem boas opções para presentear, nessa data. Contudo, os resultados ficaram abaixo das previsões dos

comerciantes. Esse não foi um mês favorável ao varejo. A redução do nível de atividade na quase totalidade dos 10 ramos pesquisados pode ser creditada ao fato de o mês de maio, base de comparação da pesquisa, ter apresentado desempenho positivo devido às comemorações do Dia das Mães. Também importa salientar que, nesse período, parcela considerável da população deixa a RMS atraída pelos festejos juninos no interior do Estado, o que reduz o fluxo de consumidores nos estabelecimentos comerciais que funcionam ininterruptamente, independente de feriados.

Quando se analisa os indicadores do mês de junho último, sobre maio, constata-se que, excetuando-se apenas o ramo de *vestuário, calçados e tecidos* que teve o melhor dinamismo nas vendas (30,7%), os demais apresentaram declínio no faturamento real: *móveis e eletrodomésticos* (9,4%) *outros artigos de uso pessoal* (-6,4%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-6,4%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-6,1%), *material de construção* (-4,8%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-2,8%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,7%), *lojas de departamento* (-1,5%) e *super e hipermercados* (-1,3%). No comparativo com igual mês do ano anterior, as vendas do comércio varejista elevaram-se em 1,1%.

Coube ao segmento de *vestuário, calçados e tecidos* o destaque do mês de junho. O incremento de 30,7% nas vendas, sobre maio, confirma que as comemorações do São João induzem uma maior demanda desses artigos, principalmente os do subsetor calçadista. Apesar de ser a única taxa expressiva entre os diversos segmentos do varejo, esta foi 3,8% inferior à registrada em igual mês do ano passado. Esse resultado amenizou o fraco desempenho das vendas nos primeiros meses deste ano, mas não foi suficiente para reverter a tendência de queda na receita bruta do ramo, que acumulou no semestre redução de 2,6%. No contexto das atividades pesquisadas, o peso do setor correspondeu a 11% do faturamento total da RMS. Nesse mês, esse ramo de atividade contribuiu com o principal impacto positivo 3,3% do total geral apurado para o varejo.

O segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentou no mês em análise arrefecimento de 9,4% em relação a maio. Porém, a análise do indicador comparativo do período junho00/junho99, cujo percentual de incremento nas vendas chegou a 6,9% sinaliza recuperação do nível de atividade nos primeiros meses deste ano. A desvalorização cambial, em janeiro de 1999, dificultou a importação dos aparelhos eletroeletrônicos amplamente comercializados em anos anteriores, o que propiciou um melhor dinamismo da produção interna desses bens. No acumulado dos últimos 12 meses a queda no faturamento real atingiu 4,4%, patamar esse que coloca o setor entre os três mais atingidos pela retração do comércio varejista nos últimos tempos. Como no segmento automotivo, esse opera basicamente com vendas a crédito. Constituíram fatores decisivos para o setor encerrar o 1º semestre deste ano registrando acréscimo de 4,0% no faturamento real, a redução, embora tímida, das taxas de juros cobradas pelas financeiras e a queda do nível de inadimplência, uma vez que levantamento do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) indica que a flexibilização nas negociações das dívidas em atraso por parte dos lojistas tem permitido o retorno às compras de consumidores, antes considerados inadimplentes.

O desempenho favorável do mês passado não veio a se repetir no período jun/maio/00 no segmento de *outros artigos de uso pessoal*, cujas vendas recuaram 6,4%. Esse setor agrega estabelecimentos que comercializam uma variedade de produtos, os quais em função de período de sazonalidade, tradicionalmente alcançam níveis elevados de vendas. Contudo, tal fato não se confirmou esse mês, em razão do Dia dos Namorados, pois as vendas não conseguiram reverter esse fraco desempenho. Vale ressaltar que apesar de negativa essa taxa situou-se 5,4% acima da alcançada em junho de 1999. Foi justamente nesse setor que ocorreram os mais significativos percentuais de acréscimos nas receitas brutas. No acumulado do 1º semestre deste ano chegou a 23,2% e 25,1% no acumulado dos últimos 12 meses.

Em junho, contrariando a trajetória ascendente de meses anteriores, as revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* registraram declínio nas vendas de 6,4%. Entretanto, no comparativo com o mesmo mês do ano passado, o acréscimo nas vendas atingiu 8,3%. Segundo representantes do setor o desempenho positivo registrado anteriormente é consequência da queda nas taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras ligadas à indústria e das reduções das margens de lucros dos empresários, uma vez que diante de um mercado competitivo têm sido inevitáveis as concessões de bônus e descontos nos preços dos automóveis. No âmbito dos 10 ramos pesquisados esse mês, o setor participou com peso correspondente a 10% do faturamento total do comércio varejista, sendo responsável pelo principal impacto negativo 0,64% no cálculo global da taxa apurada pela PMC. Deve-se levar em consideração, também, que o aumento dos prazos de financiamentos e a expectativa dos consumidores na recuperação da economia do país têm incentivado os mesmos a assumir novos compromissos. Em que pese o resultado favorável dos primeiros meses deste ano, esse não impediu que no acumulado do semestre o setor registrasse queda de 1% nas vendas, quando comparado com o semestre anterior, o qual foi desfavorável à economia como um todo, sobretudo à indústria automotiva. A retração de 11,6% nas vendas, no acumulado dos últimos 12 meses, foi preponderante para que o ramo situasse abaixo apenas do segmento de lojas de departamento que, nesse período, foi seriamente atingido pelas dificuldades enfrentadas pelo varejo.

Nesse mês, ao desagregar-se a estrutura do ramo verifica-se quedas generalizadas em todos os grupos de produtos, sendo que as mais acentuadas ocorreram nas vendas de *carros novos* (7,2%), seguida de *automóveis usados* (6,3%), *serviços de manutenção* (7,6%) e *peças e acessórios* (4,9%).

Os estabelecimentos que revendem *combustíveis e lubrificantes automotivos* tiveram, no período jun/maio/00, recuo nas vendas de 6,1%. Apesar do combate ao início de cartelização do setor, os preços praticados entre os revendedores têm sido quase que uniformes, o que vem prejudicando a livre concorrência. O indicador de 13,1% obtido no comparativo jun00/jun99, aponta esse segmento do comércio varejista como o de melhor desempenho, nesse período. De janeiro a junho deste ano, quando comparado aos seis primeiros meses do ano passado, a receita bruta do setor aumentou 12,2% e 12,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Essas taxas ficaram aquém apenas do segmento de outros artigos de uso pessoal que foi, nesses períodos, o de maior expressividade dentre os 10 ramos do varejo. A justificativa para tal desempenho alicerça-se no fato dos combustíveis terem sofrido constantes reajustes de preços, ao longo de todo o ano passado, e também em março deste ano.

As vendas no segmento de *material de construção* retraíram-se em 4,8% no mês de junho, ante maio. As constantes chuvas na RMS, nessa época do ano, assim como os reajustes de preços desses materiais, vêm provocando o adiamento de obras. A desaceleração do nível de atividade que tem atingido o comércio varejista, nos últimos tempos, tem sido mais fortemente evidenciada não só nesse setor, mas também no de super e hipermercados e no de mercearias, açougues e assemelhados, pelo fato de a análise dos demais indicadores revelar que, em todos os períodos analisados, esses três ramos do varejo registraram quedas generalizadas nas receitas brutas. No comparativo jun00/jun99, as vendas de material de construção recuaram 2,5% e 1,8% no acumulado do 1º semestre.

Contrariando o desempenho registrado no mês passado, o setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* apresentou na relação jun/maio/00 declínio no faturamento real de 2,7%. Esse índice não retrata a trajetória ascendente que o segmento vinha registrando, já há alguns meses. As constantes e elevadas majorações de preços dos produtos farmacêuticos têm sido responsáveis pelo desempenho positivo do setor nos últimos tempos. Os dados revelam que as empresas do ramo obtiveram as suas melhores receitas brutas no acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa atingiu 4,3%.

Em junho, frente a maio, as *lojas de departamento* mantiveram a tendência de queda nas vendas (-1,5%). A forte retração nas receitas brutas desse segmento lojista, registrada no mês passado, contribuiu para que no acumulado do 1º semestre deste ano, o faturamento real apresentasse recuo de 21,1%. Tal resultado indica que esse modelo de lojas parece não ter conseguido adequar-se às novas exigências do varejo. O fraco desempenho do setor tem sido creditado à concorrência imposta por outros ramos de atividade, a exemplo dos super e hipermercados, os quais são responsáveis pela comercialização de grande parte dos artigos antes só encontrados nessas lojas. Nem mesmo as intensas campanhas publicitárias e as constantes ofertas de produtos conseguiram motivar os consumidores esse mês. O indicador acumulado dos últimos 12 meses -39,0%, reflete a grave crise que se abateu sobre o setor, principalmente no decorrer de 1999.

Quando desagregada a composição do ramo verifica-se que houve queda nas vendas nas seções de: *alimentos* (-20,8%) e *artigos de consumo pessoal* (-0,8%). Em contrapartida foram positivos os resultados das vendas de *artigos de consumo residencial* (4,0%) e *outros artigos* (40,3%).

Após vários meses consecutivos registrando comportamento ascendente, o segmento de *mercearias, açougues e assemelhados* teve no período jun/maio/00 redução de 2,8% no faturamento real. Ainda que os festejos juninos tenham gerado consumo extra de produtos típicos comercializados nesses estabelecimentos, os mesmos enfrentam a concorrência das feiras livres onde, às vezes, esses produtos são ofertados a preços mais acessíveis, o que impede uma maior demanda de tais produtos nesses estabelecimentos. Pelo fraco desempenho do setor nos dois últimos meses, pode-se afirmar que o reajuste do salário mínimo, em abril último, não influenciou as vendas dos gêneros de primeira necessidade, haja vista que essas pequenas empresas auferem suas receitas brutas basicamente com a comercialização de alimentos. Nos diversos períodos analisados, os dados revelam quedas no faturamento real desse segmento do mercado. A taxa do mês de junho ficou 6,0% aquém da registrada no mesmo período do ano passado. Os indicadores do acumulado dos últimos 12 meses e o obtido nos primeiros seis meses deste ano foram respectivamente -4,3% e -1,6%.

O declínio de 1,3% nas vendas do setor de *super e hipermercados* acentuou ainda mais a trajetória de queda no faturamento real que esses estabelecimentos vem apresentando já há alguns meses. Dentre as atividades do varejo o segmento supermercadista é o de maior peso. Nesse mês respondeu por 37% do cálculo da taxa global que mede o comportamento do comércio varejista, o que provocou impacto negativo de 0,48% no índice apurado pela PMC. Em todos os períodos analisados a pesquisa apontou queda generalizada no faturamento real dessas empresas. Nos últimos tempos, o mais acentuado declínio nas vendas deu-se no comparativo do acumulado dos últimos 12 meses, cujo percentual atingiu 2,8%. No entanto, não se trata de um bom período para a comparação, considerando-se que no ano passado o setor contabilizou os resultados desfavoráveis da desvalorização cambial. No acumulado do 1º semestre deste ano a queda nas vendas foi de 2,2%. Conforme considerações de representantes da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), entre os diversos fatores que explicam a má performance do setor, está a mudança de perfil do consumidor que com a perda do poder de compra passou a consumir produtos de marcas alternativas, cujos preços são compatíveis com o orçamento, cada vez mais apertado. Tal fato, aliado às campanhas promocionais, têm aumentado o volume físico das vendas, mas vem resultando em menores faturamentos para o setor. Diante dos resultados negativos nesse 1º semestre, a referida Associação sentiu-se obrigada a rever o percentual de crescimento esperado para este ano, em relação ao ano de 1999. A nova previsão é de que, esse deverá situar-se em 2%.

Quando desagregado por grupos de produtos observa-se recuo na demanda de *artigos de consumo pessoal* (-10,2%), *consumo de outros artigos* (-22,2%), *artigos de consumo residencial* (-0,6%), enquanto que o *consumo de alimentos* aumentou em 0,7%.

EMPREGO

Em junho, frente ao mês de maio, o nível do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador teve modesto crescimento de 0,3%. Esse dado sinaliza um ligeiro acréscimo no número de vagas do setor após meses consecutivos de estabilidade do desemprego.

Pela análise dos 10 ramos pesquisados constata-se que houve oferta de novas vagas em oito segmentos varejistas: *farmácias, drogarias e perfumarias* (6,7%), *material de construção* (1,7%), *super e hipermercados* (1,5%), *móveis e eletrodomésticos* (0,6%) *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,4%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (0,3%). Por outro lado, o segmento de *outros artigos de uso pessoal* reduziu em 4,4% o quadro de funcionários. Muito embora o ramo de *vestuário, calçados e tecidos* tenha apresentado o resultado mais expressivo do mês, esse não foi suficiente para impedir que o mesmo registrasse dispensas de empregados (3,0%). Também houve redução do quadro de pessoal no segmento de *lojas de departamento* (-0,7%).

Nos estabelecimentos que compõem o ramo de *mercearias, açougues e assemelhados*, observou-se, esse mês, expansão de 1,4% no número de vagas. Nos demais períodos analisados, esse foi o único segmento do mercado, dentre os 10 ramos pesquisados, a apresentar desempenho positivo no que se refere a contratação de pessoal. Os dados obtidos para o setor no acumulado do período jan-jun00/jan-jun99 e no dos últimos 12 meses respectivamente 8,2% e 5,9% demonstram que nos últimos meses essas pequenas empresas foram as únicas responsáveis pela geração de novos postos de trabalho.

Os indicadores do nível de emprego no comércio varejista da RMS, tanto no período jun00/jun99 (-3,4%), como no acumulado dos últimos 12 meses (-5,4%) comprovam que a queda do nível de atividade varejista nos últimos anos foi responsável pela extinção de diversas vagas no setor.

Quando consideradas as classes de pessoal ocupado, constata-se que os estabelecimentos de grande porte, ou seja, os que ocupam 50 ou mais pessoas continuaram, nos últimos meses, liderando as dispensas de empregados, sendo as taxas, -5,5% no acumulado do 1º semestre deste ano e -6,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Nos diversos períodos analisados ocorreram demissões generalizadas nas empresas que detêm de 10 a 19 empregados, sendo que no acumulado dos últimos 12 meses, as demissões nessas empresas atingiram 5,3% do pessoal ocupado. Em contrapartida, as que mantêm de 20 a 49 empregados aumentaram em 0,9% os seus quadros de funcionários, nesse mês, mas no acumulado dos últimos 12 meses essas reduziram em 4,6% o número de empregados. O indicador do acumulado dos últimos 12 meses, (-3,9%) confirma que os pequenos estabelecimentos foram os que menos demitiram nesse período.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

No mês de junho os dispêndios com salários e outras remunerações tiveram acréscimo de 0,8% sobre maio. A oneração na folha de pagamento das empresas pode ser creditada às admissões efetuadas no período e ao maior desembolso com os rendimentos variáveis, como horas extras e comissões sobre as vendas.

No comparativo jun00/jun99 foi observado acréscimo de 4,2% no montante da massa salarial paga, enquanto que as despesas com pessoal reduziram-se em 4,0% no acumulado dos últimos 12 meses e -0,7% no acumulado do 1º semestre deste ano.

Os mais expressivos acréscimos de despesas com salários e outras remunerações ocorreram nos estabelecimentos que atuam nos segmentos de: *farmácias, drogarias e perfumarias* (7,7%), *material de construção* (4,9%), *outros artigos de uso pessoal* (3,5%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (2,3%) e *super e hipermercados* (2,0%). Podendo ser atribuído ao maior desembolso com novos empregados, ao pagamento de horas extras, como também, pelo pagamento de rescisões trabalhistas decorrentes das demissões ocorridas nesse mês. O indicador acumulado dos últimos 12 meses revela que as *lojas de departamento* continuaram liderando as reduções na folha de pagamento (28,7%), seguidas de *outros artigos de uso pessoal* (-18,0%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-13,2%) e *móveis e eletrodomésticos* (-4,5%), acompanhando a mesma trajetória de queda do comércio varejista no período.

Em junho, registraram declínio na folha de pagamento apenas os segmentos de: *lojas de departamento* (-11,8%), *móveis e eletrodomésticos* (-2,8%) e *vestuário, calçados e tecidos* (-2,3%). Apesar desse último ramo ter registrado o melhor desempenho no faturamento real, os indicadores de emprego e salário apresentaram resultados negativos.

Quando se analisa os gastos com salários e outras remunerações, por classe de pessoal ocupados, no período jun/maio/00, verifica-se que coube o maior desembolso ao estrato que absorve até 9 empregados (1,9%). Nos demais, as taxas foram 1,1% para os que ocupam de 10 a 19 pessoas, 0,9% para os que ocupam de 20 a 49 pessoas. Enquanto que nos estabelecimentos que detêm 50 ou mais pessoas o acréscimo nos gastos com pessoal foi de 1,0%. Os indicadores acumulados dos últimos 12 meses apontam que as mais acentuadas quedas nos rendimentos dos assalariados ocorreram nos estratos que ocupam de 10 a 19 pessoas e no que mantém 50 ou mais pessoas, cujas taxas foram respectivamente -5,7% e -5,5%. Também nesse período, esses foram os que mais extinguíram postos de trabalho no comércio varejista da RMS.

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-0,04	1,05	0,56	-1,87	0,31	-3,44	-4,06	-5,37	0,79	4,20	-0,71	-4,00
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-1,30	-1,05	-2,24	-2,83	1,47	-1,38	-2,32	-1,93	2,00	9,11	4,65	-1,82
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-2,80	-5,99	-1,59	-4,31	1,36	2,95	8,23	5,86	-0,95	3,04	5,18	1,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-1,46	4,64	-21,09	-39,00	-0,73	-21,82	-23,65	-26,23	-11,78	-14,73	-21,72	-28,65
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-2,68	1,17	0,98	4,32	6,66	7,63	0,15	-0,17	7,68	5,93	0,79	3,33
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	30,73	-3,76	-2,59	1,46	-3,00	-13,74	-10,24	-11,32	-2,30	3,25	-1,72	-3,86
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-6,44	5,44	23,23	25,05	-4,43	3,80	-6,48	-13,14	3,50	6,54	-7,37	-18,03
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-9,44	6,90	3,99	-4,43	0,58	-5,43	-8,21	-9,55	-2,76	6,18	-2,20	-4,53
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-6,40	8,33	-1,06	-11,56	0,39	-3,73	-7,06	-10,61	2,27	0,55	-8,14	-13,22
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-6,05	13,09	12,23	12,12	0,29	-5,18	-7,44	-8,97	0,96	3,53	0,63	-1,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-4,77	-2,49	-1,81	-0,67	1,68	-1,10	-1,14	0,91	4,91	1,12	-1,03	4,46
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-2,13	-0,17	7,25	6,25	0,37	-3,84	-2,22	-3,92	1,93	3,80	-1,04	-2,11
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	5,82	-4,92	-12,93	-9,17	-1,15	-1,88	-4,82	-5,32	1,11	1,40	-3,51	-5,69
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	3,96	9,05	6,38	5,42	0,89	-0,34	-1,34	-4,61	0,85	3,59	1,95	-1,24
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	0,59	2,89	-0,21	-4,87	0,01	-4,31	-5,52	-6,15	1,01	5,75	0,38	-5,51
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-0,69	-1,68	-4,51	-5,02								
CONSUMO PESSOAL	3,51	0,36	10,81	10,72								
CONSUMO RESIDENCIAL	-4,34	-2,51	-0,90	-4,58								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-6,40	8,33	-1,06	-11,56								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-6,05	13,09	12,23	12,12								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-4,77	-2,49	-1,81	-0,67								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	ABR/00	MAI/00	JUN/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMERCIO VAREJISTA	93,47	103,49	99,96	99,15	98,63	101,05	100,93	100,46	100,56	97,25	97,72	98,13
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,74	95,80	98,70	103,53	95,36	98,95	98,09	97,54	97,76	97,48	97,36	97,17
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	105,17	97,29	97,20	106,45	102,69	94,01	98,51	99,33	98,41	95,24	96,02	95,69
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	131,03	78,89	98,54	114,52	99,22	104,64	71,70	75,55	78,91	53,45	56,87	61,00
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	92,81	113,90	97,32	94,98	95,60	101,17	102,48	100,95	100,98	107,16	105,35	104,32
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,29	110,60	130,73	98,95	87,92	96,24	100,74	97,74	97,41	104,97	102,82	101,46
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	45,30	121,58	93,56	73,75	87,53	105,44	135,97	126,06	123,23	136,53	128,81	125,05
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,24	118,70	90,56	109,21	116,72	106,90	100,14	103,42	103,99	89,08	93,61	95,57
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	108,34	109,87	93,60	89,70	105,57	108,33	95,03	97,19	98,94	81,90	85,22	88,44
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,95	104,83	93,95	108,33	117,12	113,09	110,80	112,06	112,23	110,25	111,49	112,12
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,50	115,85	95,23	88,86	99,69	97,51	97,99	98,33	98,19	99,35	99,48	99,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	81,15	109,83	97,87	99,00	100,10	99,83	111,05	108,76	107,25	107,31	106,71	106,25
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,75	109,46	105,82	75,99	89,93	95,08	84,52	85,55	87,07	91,23	90,90	90,83
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,75	106,93	103,96	104,21	103,46	109,05	106,45	105,82	106,38	103,19	104,12	105,42
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,52	99,20	100,59	104,79	99,62	102,89	99,06	99,18	99,79	93,46	94,33	95,13
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	101,53	95,05	99,31	98,17	94,62	98,32	95,04	94,96	95,49	94,57	94,66	94,98
CONSUMO PESSOAL	64,67	113,55	103,51	88,67	90,31	100,36	119,04	112,89	110,81	115,96	112,49	110,72
CONSUMO RESIDENCIAL	102,63	107,98	95,66	111,59	106,25	97,49	97,72	99,43	99,10	93,95	95,91	95,42
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	108,34	109,87	93,60	89,70	105,57	108,33	95,03	97,19	98,94	81,90	85,22	88,44
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,95	104,83	93,95	108,33	117,12	113,09	110,80	112,06	112,23	110,25	111,49	112,12
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,50	115,85	95,23	88,86	99,69	97,51	97,99	98,33	98,19	99,35	99,48	99,33

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	ABR/00	MAI/00	JUN/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMERCIO VAREJISTA	100,12	99,38	100,31	95,74	95,87	96,56	95,81	95,82	95,94	94,29	94,42	94,63
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,06	99,69	101,47	96,21	99,24	98,62	97,07	97,49	97,68	97,34	97,78	98,07
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,54	99,70	101,36	105,56	103,56	102,95	110,92	109,37	108,23	107,17	106,74	105,86
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	91,03	99,27	78,22	72,62	78,18	76,85	76,03	76,35	74,12	73,69	73,77
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,52	100,13	106,66	98,06	98,43	107,63	98,76	98,69	100,15	98,43	98,61	99,83
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,42	99,63	97,00	90,55	91,12	86,26	90,30	90,46	89,76	90,34	89,67	88,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,37	98,53	95,57	95,01	96,59	103,80	90,73	91,82	93,52	83,16	84,54	86,86
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,15	101,56	100,58	90,92	92,94	94,57	90,84	91,26	91,79	87,25	88,80	90,45
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,41	98,98	100,39	91,76	91,09	96,27	92,61	92,31	92,94	87,97	88,30	89,39
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,61	100,48	100,29	94,10	93,85	94,82	91,68	92,11	92,56	91,34	91,09	91,03
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,62	99,17	101,68	101,71	97,52	98,90	99,19	98,85	98,86	101,96	101,38	100,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,54	99,42	100,37	97,33	95,56	96,16	98,75	98,10	97,78	96,52	96,26	96,08
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,09	100,79	98,85	95,35	98,34	98,12	93,72	94,61	95,18	93,83	94,29	94,68
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,74	98,83	100,89	101,08	98,50	99,66	98,45	98,46	98,66	94,59	94,95	95,39
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,95	98,77	100,01	94,13	95,47	95,69	93,94	94,24	94,48	93,19	93,51	93,85

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	ABR/00	MAI/00	JUN/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMERCIO VAREJISTA	101,53	105,22	100,79	98,54	105,14	104,20	96,67	98,32	99,29	95,03	95,53	96,00
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,30	109,08	102,00	96,42	112,39	109,11	101,65	103,74	104,65	96,38	97,37	98,18
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	101,36	105,43	99,05	105,01	111,71	103,04	104,13	105,64	105,18	101,96	102,56	101,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,41	107,93	88,22	78,43	96,94	85,27	73,12	77,11	78,28	67,98	70,01	71,35
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	107,63	101,72	107,68	99,54	102,26	105,93	99,06	99,71	100,79	103,57	103,52	103,33
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,86	109,80	97,70	99,80	110,33	103,25	94,28	97,31	98,28	95,67	96,12	96,14
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,39	97,33	103,50	95,95	92,39	106,54	89,78	90,27	92,63	80,23	80,50	81,97
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	109,71	106,68	97,24	100,62	106,80	106,18	93,78	96,25	97,80	90,86	93,16	95,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,90	104,46	102,27	89,42	93,25	100,55	89,46	90,22	91,86	85,23	85,57	86,78
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,75	102,02	100,96	101,99	102,88	103,53	99,35	100,05	100,63	98,29	98,36	98,72
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,22	96,42	104,91	103,87	95,98	101,12	99,18	98,53	98,97	106,70	105,24	104,46
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,63	103,90	101,93	101,21	103,25	103,80	96,72	98,00	98,96	97,94	97,97	97,89
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	106,99	100,10	101,11	96,68	104,91	101,40	93,41	95,54	96,49	92,60	93,71	94,31
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,05	102,97	100,85	104,54	105,95	103,59	100,58	101,63	101,95	98,08	98,49	98,76
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,81	108,63	101,01	95,12	108,18	105,75	97,13	99,29	100,38	92,57	93,62	94,49

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00
COMERCIO VAREJISTA	88,92	90,78	88,58	88,74	92,33	91,46	132,45	86,78	95,23	92,92	86,86	89,89	89,85
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	104,84	112,87	104,29	103,85	113,15	105,81	145,43	102,65	104,39	109,99	109,71	105,11	103,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	72,26	71,53	70,10	67,32	69,80	72,98	83,08	70,84	64,47	68,30	71,83	69,88	67,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	45,01	50,94	48,62	52,96	57,10	57,43	111,49	53,15	52,33	46,24	60,59	47,80	47,10
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,98	102,91	99,57	99,76	98,02	94,59	106,84	98,77	93,82	95,36	88,51	100,82	98,12
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	129,30	91,19	91,12	90,86	101,01	101,91	232,76	84,93	95,22	91,28	86,07	95,19	124,44
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	118,68	114,70	134,33	137,11	148,04	158,27	284,64	143,04	311,86	242,83	110,01	133,75	125,14
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	60,33	62,83	63,67	59,57	58,98	68,90	126,30	65,88	62,65	59,26	60,00	71,22	64,49
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	103,56
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,21
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	86,56	85,49	85,92	85,70	89,93	91,43	130,80	88,03	103,86	99,06	80,39	88,29	86,42
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	86,14	78,38	77,22	78,81	80,49	84,94	119,36	78,01	85,47	75,42	70,71	77,40	81,90
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	89,27	90,97	95,07	89,22	88,73	90,58	126,23	93,54	93,51	87,79	87,57	93,64	97,35
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,13	98,73	93,61	93,09	97,84	93,89	142,32	89,42	93,43	95,59	97,05	96,28	96,85
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	85,63	91,63	86,29	85,53	90,48	86,91	114,20	83,47	84,21	87,84	89,19	84,78	84,19
CONSUMO PESSOAL	113,69	102,81	108,82	110,75	117,69	120,11	214,16	110,59	175,68	150,11	97,07	110,22	114,09
CONSUMO RESIDENCIAL	92,67	89,31	85,71	80,34	88,85	94,03	146,78	91,34	83,10	85,22	87,47	94,45	90,35
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	103,56
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,21

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00
COMERCIO VAREJISTA	84,72	83,41	81,85	81,72	81,41	82,03	84,12	83,85	83,29	81,97	82,06	81,55	81,81
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,14	95,73	96,93	97,46	94,82	94,30	96,72	95,95	94,92	92,75	93,74	93,44	94,82
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	93,21	86,30	84,14	84,60	85,41	86,53	93,85	95,36	94,76	94,45	94,96	94,67	95,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	77,40	76,52	60,96	60,96	60,73	66,29	66,96	66,74	67,41	66,96	66,96	60,96	60,51
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	51,49	53,04	53,39	53,13	53,08	53,65	53,77	52,75	52,58	52,15	51,90	51,96	55,42
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	85,18	81,24	76,87	75,77	75,59	76,13	81,21	79,83	80,25	77,26	76,04	75,76	73,48
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	64,47	67,62	66,21	67,81	69,18	70,40	73,33	73,35	72,02	71,52	71,06	70,02	66,92
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	66,16	65,47	65,29	63,85	63,91	66,26	65,61	63,88	62,75	61,15	61,25	62,20	62,56
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,50	76,00	75,53	76,40	75,83	75,84	75,71	76,99	75,31	74,56	74,12	73,36	73,65
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,69	87,95	85,06	83,65	84,30	83,23	83,66	84,18	84,82	83,06	84,40	84,80	85,05
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	109,00	110,89	111,14	109,56	110,91	111,39	105,75	105,97	105,62	106,25	106,91	106,02	107,81
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	79,90	77,94	75,64	75,44	76,03	76,49	80,20	79,72	79,07	77,35	76,99	76,54	76,83
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,80	89,87	88,91	88,14	88,10	90,12	88,64	90,31	89,15	89,35	89,43	90,14	89,10
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,38	87,48	86,74	86,24	86,55	87,17	87,90	88,48	90,01	89,67	90,33	89,27	90,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,80	90,38	89,08	89,04	87,30	87,96	89,56	88,79	88,13	87,14	87,97	86,88	86,89

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00
COMERCIO VAREJISTA	89,41	87,75	87,23	87,96	86,55	106,07	133,66	89,07	88,79	86,53	87,85	92,44	93,16
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,59	94,49	96,04	98,37	92,09	99,03	126,18	99,19	96,63	96,35	94,71	103,32	105,39
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	97,50	88,23	87,75	88,45	89,61	125,01	142,72	93,20	94,34	94,91	96,20	101,42	100,46
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	65,92	56,83	63,49	47,99	66,92	56,81	66,68	58,06	62,46	59,38	59,03	63,71	56,21
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,71	79,06	82,77	84,31	80,23	102,64	118,17	77,26	78,78	74,31	79,99	81,36	87,61
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	92,00	93,42	87,23	87,86	86,09	108,46	145,23	90,82	91,70	86,93	88,55	97,23	94,99
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	72,59	63,43	65,29	66,95	70,65	98,74	106,63	76,05	83,22	76,47	76,77	74,72	77,34
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	62,37	61,58	64,06	63,57	61,67	67,09	123,79	71,97	62,09	58,19	63,83	68,10	66,22
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,59	69,90	69,62	71,57	68,05	84,08	103,66	68,18	67,98	66,78	67,38	70,38	71,98
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,31	109,88	106,63	102,47	103,50	135,97	160,31	103,27	104,29	104,11	103,84	105,94	106,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	117,83	124,84	124,96	127,81	127,45	158,56	194,79	114,60	112,83	113,01	117,78	113,57	119,15
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,92	88,33	87,07	89,49	90,80	117,85	145,54	88,80	89,70	87,68	89,11	92,58	94,37
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	84,70	88,42	85,36	82,41	78,64	107,53	122,72	85,22	83,93	79,31	84,86	84,94	85,88
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,52	97,52	99,43	101,05	94,93	121,08	152,97	105,51	104,94	102,22	102,27	105,31	106,21
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,97	88,85	88,34	89,08	86,17	96,95	120,93	89,75	87,42	87,84	87,68	95,25	96,21

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO